



O MANEJO DA DOR DA MULHER INDÍGENA EM MATERNIDADE: COMUNICAÇÃO E INTERCULTURALIDADE

MARCELA PIMENTEL MARANHÃO; EULANDIA OLIVEIRA MESSIAS; PÂMELA
ROBERTA DE OLIVEIRA

Introdução: A dor é multidimensional, portanto, diferentes fatores são responsáveis pela experiência dolorosa, entre eles, a cultura. Os profissionais de saúde, raramente, têm contemplado na sua rotina de cuidados os aspectos socioculturais importantes para o manejo da dor. Estudos têm demonstrado que as fragilidades relacionadas à comunicação (bilateral) são importantes barreiras para a busca de tratamento da dor pelos indígenas.

Objetivo: Relatar a experiência de cuidar de mulher indígena hospitalizada com dor.

Relato de caso/experiência: Trata-se de um relato de experiência de acadêmica e docente de curso de graduação em enfermagem, acerca de suas vivências com mulheres indígenas com dor, durante as atividades acadêmicas (aulas práticas e coleta de dados qualitativos para pesquisa sobre o manejo da dor em povos indígenas), desenvolvidas em um hospital municipal do interior do estado de Mato Grosso, no período de setembro de 2023 a janeiro de 2024. Essa pesquisa recebeu recursos financeiros da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) e apoio do programa institucional de iniciação científica e tecnológica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). **Discussão:** Percebeu-se que os profissionais de saúde que prestam cuidados às mulheres indígenas hospitalizadas, têm dificuldades para se comunicar com elas. O Idioma ainda é uma barreira importante a ser superada no manejo da dor, pois, os profissionais têm dificuldade de compreender o que a mulher e/ou acompanhante fala e, igualmente, identificou-se que a paciente e/ou acompanhante também não (ou pouco) compreendem o profissional de saúde. **Conclusão:** Cuidar de mulheres indígenas com dor, exige dos profissionais de saúde, não apenas competência técnica e científica, mas também, uma imersão nos aspectos socioculturais. Atitudes assertivas de comunicação são fundamentais para o estabelecer uma escuta ativa e vínculo empático com essas mulheres. Medidas para superar as barreiras relacionadas ao idioma são urgentes e primordiais para um manejo da dor eficaz e culturalmente seguro.

Palavras-chave: Povos indígenas, Mulher indígena, Manejo da dor, Dor, Saúde indígena.